

# **Edge Device**

# ED200 V2024.12

Manual do usuário





# Manual do usuário

# ED200

Versão de software: 2024.12

Documento: 10012744818

Revisão: 00

Data de publicação: 12/2024

A informação abaixo descreve as revisões ocorridas neste manual.

Versão	Revisão	Descrição
V1.0X	R00	Primeira edição.

	S	OBRE	E ESTE		1-1
	1.1	BEM	VINDO		1-1
	1.2		VIAÇÕE	S E DEFINIÇÕES	1-1
	1.3	VISA	D GERAL		1-2
	1.4	CARA			1-2
	1.5	AVISO			1-3
	1.0				1-4
	1.7	INFO		3 LEGAIS	1-4
2		וחסר			• •
2	Pr	RODI			<b>Z-1</b>
	2.1	CONI			2-1
		2.1.1			2-1
		2.1.2			2-1
	22	Z.1.3 ESTR			2-1
	2.2	221	INTERE	ACES EXTERNAS	2-3
			2.2.1.1	LEDs	2-5
			2.2.1.2	BOTÃO	2-5
			2.2.1.3	ANTENA	. 2-5
			2.2.1.4	ENTRADAS DIGITAIS	. 2-6
			2.2.1.5	ENTRADAS ANALÓGICAS	. <b>2-6</b>
		2.2.2	CONEX	ÕES	2-6
			2.2.2.1	ETHERNET	. <b>2-6</b>
			2.2.2.2	ALIMENTAÇÃO	. 2-7
		2.2.3	CARAC		2-7
			2.2.3.1	DIMENSOES	. 2-7
		_	~		
3	IN	STAI	LAÇAC	<b>)</b>	3-1
	3.1	INFR/	AESTRUI	rura	3_1
					5-1
		3.1.1	ALIMEN		3-1
		3.1.1 3.1.2		ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET	3-1 3-1
		3.1.1 3.1.2	ALIMEN CONEX 3.1.2.1	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI	3-1 3-1 . 3-1
		3.1.1 3.1.2	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 2 2
		3.1.1 3.1.2 3.1.3	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 3-2 3-2
		3.1.1 3.1.2 3.1.3	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 3-2 . 3-2 . 3-2 3-3
		3.1.1 3.1.2 3.1.3	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 3-2 . 3-2 . 3-3 . 3-3
		3.1.1 3.1.2 3.1.3	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 3-2 . 3-2 . 3-2 . 3-3 . 3-3 . 3-3
	3.2	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PAS	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 3-2 . 3-2 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-4
	3.2	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASE CONEC	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 . 3-2 . 3-2 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-4 3-4 3-4
	3.2	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC CONEC	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 3-2 . 3-2 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-4 3-4 3-4 3-4
	3.2	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC CONEC CONEC	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI	3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5
	3.2	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC CONEC CONEC CONEC	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE	3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5
	3.2	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PAS CONEC CONEC CONEC TOPOLO	ATAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE	3-1 3-1 . 3-1 . 3-2 . 3-2 . 3-2 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-3 . 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5
4	3.2 C(	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASE CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE	3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 <b>4-1</b>
4	3.2 <b>C(</b> 4.1	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI CONF	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE	3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 4-1 4-1
4	3.2 C( 4.1 4.2	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI OVER	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PAS CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE	3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 4-1 4-1 4-2
4	3.2 C( 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI OVER CONF	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASE CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE <b>ÇÃO DO DISPOSITIVO</b>	3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 3-5 <b>4-1</b> 4-2 4-2
4	3.2 C( 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI CONF OVER CONF 4.3.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE <b>CÃO DO DISPOSITIVO</b> ÃO INICIAL	3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3
4	3.2 C( 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI OVER CONF 4.3.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO GURAÇ REDE E 4.3.1.1	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE <b>CÃO DO DISPOSITIVO</b> ÃO INICIAL	3-1 3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 4-1 4-2 4-2 4-2 4-3
4	3.2 C( 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI OVER CONF 4.3.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PAS CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO GURAÇ REDE E 4.3.1.1 4.3.1.2	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE CÃO DO DISPOSITIVO ÃO INICIAL ÖES GERAIS CONECTIVIDADE (NETWORK & CONNECTIVITY) ETHERNET WIFI	3-1 3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 4-1 4-2 4-2 4-3 4-4 4-5
4	3.2 C( 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI OVER CONF 4.3.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASE CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO GURAÇ EIGURAÇ REDE E 4.3.1.1 4.3.1.2 4.3.1.3	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE CÃO DO DISPOSITIVO ÃO INICIAL ÕES GERAIS CONECTIVIDADE (NETWORK & CONNECTIVITY) ETHERNET WIFI CONFIGURAÇÃO VPN CONFIGURAÇÃO VPN	3-1 3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3
4	3.2 <b>C(</b> 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI OVER CONF 4.3.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO GURAÇ VIEW FIGURAÇ REDE E 4.3.1.1 4.3.1.2 4.3.1.3 4.3.1.4 4.3.1.5	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE <b>ÇÃO DO DISPOSITIVO</b> ÃO INICIAL ÕES GERAIS CONECTIVIDADE (NETWORK & CONNECTIVITY) ETHERNET WIFI CONFIGURAÇÃO VPN CONFIGURAÇÃO DE ROTAS	3-1 3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 4-1 4-2 4-2 4-3 4-5 4-5 4-6 4-6
4	3.2 <b>C(</b> 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI CONF OVER CONF 4.3.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PAS CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO GURAÇ EIGURAÇ EIGURAÇ EVIEW FIGURAÇ REDE E 4.3.1.1 4.3.1.2 4.3.1.3 4.3.1.4 4.3.1.5 INTEGE	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE <b>CÃO DO DISPOSITIVO</b> ÃO INICIAL ÕES GERAIS CONECTIVIDADE (NETWORK & CONNECTIVITY) ETHERNET WIFI CONFIGURAÇÃO VPN CONFIGURAÇÃO DE ROTAS SERIAL PACÃO (INTEGRATION)	3-1 3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 4-1 4-2 4-2 4-3 4-5 4-6 4-6 4-8
4	3.2 <b>C(</b> 4.1 4.2 4.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3 PASS 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.2.4 ONFI OVER CONF 4.3.1	ALIMEN CONEX 3.1.2.1 3.1.2.2 CONEX 3.1.3.1 3.1.3.2 3.1.3.3 3.1.3.4 O A PASS CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC CONEC TOPOLO GURAÇ VIEW FIGURAÇ REDE E 4.3.1.1 4.3.1.2 4.3.1.3 4.3.1.4 4.3.1.5 INTEGR 4.3.2.1	ITAÇÃO DO DISPOSITIVO ÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET CONEXÃO VIA WI-FI CONEXÃO VIA ETHERNET ÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU TAXAS DE TRANSMISSÃO ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS CABOS RESISTORES DE TERMINAÇÃO SO DA INSTALAÇÃO TAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V TAR O ETHERNET TAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI OGIAS DE REDE <b>ÇÃO DO DISPOSITIVO</b> ÃO INICIAL ÕES GERAIS CONECTIVIDADE (NETWORK & CONNECTIVITY) ETHERNET WIFI CONFIGURAÇÃO VPN CONFIGURAÇÃO DE ROTAS SERIAL &ÇÃO (INTEGRATION) LUWN2M	3-1 3-1 3-1 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-2 3-3 3-4 3-4 3-4 3-4 3-4 3-5 3-5 4-1 4-2 4-2 4-2 4-5 4-6 4-8 4-8

	4.3.3	APLICAÇÃO (APPLICATIONS)	. 4-10
		4.3.3.1 GERAL (GENERAL)	
		4.3.3.2 POLLING	4-11
		4.3.3.3 EEA	4-13
		4.3.3.4 ENTRADAS	4-14
		4.3.3.4.1 ENTRADAS DIGITAIS	4-14
		4.3.3.4.2 SAÍDAS DIGITAIS	4-14
	4.3.4	CONTROLE DE ACESSO (ACCESS CONTROL)	. 4-15
	4.3.5	GERENCIAMENTO DO SISTEMA (SYSTEM MANAGEMENT)	. 4-15
5	CERTI	FICACÕES E REGULAMENTACÕES	5-1
	5.1 HOMO	OLOGAÇÃO ANATEL	. 5-1
6	TERMO	O DE GARANTIA	6-1
7	APÊNC	DICE A: TABELA PARA CONFIGURAÇÃO DO FIREWALL	7-1

# **1 SOBRE ESTE DOCUMENTO**

Este manual contém as informações necessárias para a operação do ED200.

## 1.1 BEM VINDO

Este documento foi desenvolvido para o uso de profissionais com treinamento ou qualificação técnica adequados para operar este tipo de produto. Para algumas etapas de configuração do gateway será necessário o envolvimento de um profissional de TI, caso o usuário já não o seja.

O manual contém as informações necessárias para correta instalação, configuração e uso do WCD-ED200. Alguns procedimentos descritos neste manual poderão sofrer alterações que não prejudicarão o entendimento do usuário.

O usuário deve seguir todas as instruções contidas neste manual e definidas por normas técnicas locais. Ter um conhecimento básico de redes sem fio será uma vantagem na implementação deste produto.

Para configurações e projetos avançados, contatar nosso SAC. Estas pessoas devem seguir as instruções de segurança definidas por normas locais. Não seguir as instruções de segurança pode resultar em risco de vida e/ou danos no equipamento.

## 1.2 ABREVIAÇÕES E DEFINIÇÕES

**API:** Conjunto de rotinas e padrões de programação que permitem o acesso a um aplicativo de software (Application Programming Interface).

**Broker:** Servidor que gerencia o recebimento de mensagens enviadas pelos clientes publisher, as enviando para os clientes subscriber através do protocolo MQTT.

**Container:** Instância de execução de uma imagem docker contendo todos os recursos necessários para executar uma aplicação.

**DHCP:** Protocolo que permite que dispositivos recentemente conectados a uma rede obtenham um endereço IP automaticamente (Dynamic Host Configuration Protocol).

**DNS:** Sistema responsável pela tradução de endereços IP em nome de domínios, e vice-versa (Domain Name System).

**Docker:** Serviço de software que estabelece uma camada de abstração para virtualização de sistemas operacionais Windows/Linux entregando pacotes chamados containers.

DVI: Interface de transmissão de vídeo (Digital Visual Interface).

Embedded I/O Connector: Conector de sinais de entrada e saída de dispositivos embarcados.

Ethernet: Arquitetura de interconexão para redes locais (IEEE 802.3).

**Firmware:** Conjunto de instruções operacionais programadas diretamente no hardware de um equipamento eletrônico. É ele que contém as informações de inicialização que permitem o correto funcionamento do aparelho.

**Hotspot:** É a denominação de um determinado local onde uma rede sem fio (tecnologia Wi-Fi) está disponível para ser utilizada.

Imagem docker: Pacote de software utilizado como template na geração de containers.

IoT: Internet das coisas (Internet of Things).

**IP:** Protocolo utilizado na internet para encaminhamento de datagramas entre dispositivos em rede (Internet Protocol).

**MQTT:** Protocolo de transporte que utiliza a topologia publicação/inscrição para transferência de mensagens leves entre dispositivos (Message Queuing Telemetry Transport).

Plataforma cloud: Plataforma que oferece um conjunto de serviços de nuvem através de uma infraestrutura

cloud.

Processamento: Processamento de dados realizado próximo ao usuário ou fonte de dados.

**QoS:** Parâmetro utilizado para determinar o nível de qualidade de serviço em troca de mensagens utilizando o protocolo MQTT (Quality of Service).

RS-232: Padrão assíncrono de comunicação serial para transmissão de dados (Recommended Standard 232).

URL: Endereço web de um recurso disponível em uma rede (Uniform Resource Locator).

WEGnology: Plataforma de serviço de nuvem utilizada nas aplicações de IoT da WEG.

WLAN: Rede local sem fio (Wireless Local Area Network).

## 1.3 VISÃO GERAL

O ED200 é um dispositivo de IoT com capacidade de processamento, cuja principal função é conectar máquinas e equipamentos a Plataforma IoT WEGnology e ao WEG Smart Machine para utilização em soluções digitais. Ele serve de ferramenta de apoio nas áreas industriais garantindo conectividade, monitoramento e armazenamento preciso de todos os dados do equipamento e do processo envolvido, assim auxiliando a tomada de decisão para manutenções preventivas e na detecção de possíveis problemas.

Em relação à conectividade, o ED200 por padrão possui interfaces Ethernet 10/100, Wi-Fi e Bluetooth, suporta a interface celular 4G LTE através da conexão de um modem USB.

Os principais componentes do ED200 podem ser visualizados no diagrama em blocos da Figura 1.1



Figura 1.1: Diagrama de blocos do ED200

# 1.4 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Especificações Elétricas					
Entrada de alimentação	9 a 30 VCC				
Conector	Tipo Borne				
Consumo máximo	10 W				
Tensão I/Os Digitais	Até 24 V				
D	ados Básicos				
CPU	ARM Cortex-A7@ 1.2Ghz				
Memória	256 MB				
Armazenamento	8GB Flash				
Ir	terface Serial				
Número de portas	1x RS-485				
Conector	Blocos de terminais				
Int	erface Ethernet				
Número de portas	1x Ethernet				
Velocidade de comunicação	10/100 Mbps				
Conector	RJ45				
Interface Wi-Fi					
Número de portas	1x interface Wi-Fi 5				
Padrão da interface	802.11ac/a/b/g/n (2.4/5 GHz @ 20/40/80 MHz)				
Conector antena	RP-SMA fêmea				
Inte	rface Bluetooth				
Número de portas	1x interface Bluetooth				
Padrão da interface	Bluetooth 5.2				
Conector antena	RP-SMA fêmea				
En	tradas Digitais				
Número de portas	8 x entradas isoladas				
Conector	Blocos de terminais				
Entr	adas Analógicas				
Número de portas	2 x entradas 420 mA e 010 Vdc				
Conector	Blocos de terminais				
Cond	ições Ambientais				
Temperatura de funcionamento	-20 °C a 70 °C				
Temperatura de armazenagem	-40 ℃ a 85 ℃				
Limite de umidade	5 a 95 % (sem condensação)				
	Mecânica				
Gabinete	Material Policarbonato				
Dimensões (LxAxP)	115 x 90 x 20 mm				
Peso	150 g				
Tipo de fixação	Fixação em trilho DIN				

Tabela 1.1: Especificações técnicas – ED200

# 1.5 AVISOS DE SEGURANÇA NO MANUAL

Neste manual são utilizados os seguintes avisos de segurança:



#### PERIGO!

Os procedimentos recomendados neste aviso têm como objetivo proteger o usuário contra morte, ferimentos graves, danos materiais consideráveis e cancelamento da garantia.



ATENÇÃO!

Os procedimentos recomendados neste aviso têm como objetivo evitar danos materiais.



#### NOTA!

O texto objetiva fornecer informações importantes para o correto entendimento e bom funcionamento do produto.

## 1.6 RECOMENDAÇÕES PRELIMINARES

Os próximos capítulos deste manual foram pensados para te dar um suporte completo do passo-a-passo da instalação e configuração do ED200.

O capítulo 2 lhe mostrará o que precisa ser verificado ao receber o produto, bem como suas características mecânicas e o detalhamento de todas as conexões disponíveis.

O capítulo 3 lhe fornecerá suporte para o entendimento do funcionamento do gateway e sua instalação física, além de dicas de como instalar para obter o melhor resultado possível. Será apresentado opções de solução de infraestrutura de forma com que o usuário possa escolher a melhor opção de acordo com seu contexto.

O capitulo 4 lhe fornecerá o passo-a-passo da configuração do dispositivo. Uma vez escolhida a solução de infraestrutura no capítulo 3, precisa-se configurar o produto para funcionar como o desejado, configurando as redes necessárias.



#### ATENÇÃO!

O não seguimento da sequência de instruções dos capítulos pode ocasionar no funcionamento incorreto do produto e/ou danos irreparáveis ao mesmo. Indica-se seguir fielmente a ordem que foi proposta neste manual para obter o melhor resultado com o seu produto.

#### NOTA!

Leia completamente este manual antes de instalar ou operar este equipamento.

# 1.7 INFORMAÇÕES LEGAIS



#### NOTA!

O software associado ao ED200 está protegido pelas leis dos direitos autorais e tratados internacionais. Sua reprodução ou distribuição, parcial ou total, sem autorização prévia, pode resultar em severas penalidades civis e criminais, sujeito às sanções previstas em lei.

# 2 PRODUTO

## 2.1 CONTEÚDO NA CAIXA

#### 2.1.1 VERIFICAÇÃO NO RECEBIMENTO

Ao receber o ED200 verificar se a embalagem contém os seguintes itens:



Figura 2.1: Materiais contidos na embalagem do ED200

Verifique o gateway imediatamente após desembalar para verificar por possíveis danos ocorridos no transporte inadequado do produto. Todas as reclamações por danos devem ser submetidas ao remetente sem demora e antes da instalação.



#### ATENÇÃO!

Na ocorrência de qualquer dano, registrar por escrito junto ao agente transportador, e comunicar imediatamente a companhia seguradora e a WEG. A não comunicação pode resultar no cancelamento da garantia.

#### 2.1.2 ARMAZENAMENTO

Recomenda-se armazenar o ED200 dentro da embalagem fechada, em um lugar limpo e seco com temperatura entre -40 a 85 °C evitando exposição direta a luz solar.

#### 2.1.3 DESCARTE E RECICLAGEM

Pensando no meio ambiente, a WEG desenvolve e fornece produtos que contribuem para redução dos impactos ambientais ao longo do seu ciclo de vida. A participação do usuário na coleta seletiva e reciclagem de equipamento eletroeletrônico usado também é importante para minimizar qualquer efeito potencial destes no ambiente e na saúde humana. O descarte adequado do gateway e seus componentes, seguindo as legislações aplicáveis, é muito importante para sua segurança e também para o meio ambiente, além de ajudar a economizar recursos.

Para informações de retorno ou coleta disponível para o adequado tratamento e reciclagem entre em contato com a WEG ou envie o gateway e seus componentes para nossa rede de serviço autorizado. O gateway e seus

componentes não devem ser descartados em lixo doméstico, comercial ou industrial. Bem como, não devem ser descartados em incineradores e aterros de lixo municipal. O descarte do gateway e seus componentes deve ser feito em conformidade com a regulamentação local.



Figura 2.2: Selo WEEE (Waste from Electrical and Electronic Equipment).

# NOTA!

 $\checkmark$ 

Este símbolo acima indica que:

- O produto não pode ser descartado em ponto de coleta de lixo municipal.
- Trata-se de coleta seletiva para equipamentos elétricos, eletrônicos e baterias.
- Todo o dispositivo e sua embalagem são fabricados a partir de materiais que podem ser reciclados e no final de sua vida útil deve ser enviado a empresas de reciclagem especializada.
- A barra horizontal abaixo da lixeira indica que o equipamento foi comercializado após 13 de agosto de 2005.

# 2.2 ESTRUTURA FÍSICA



Figura 2.3: Estrutura física do ED200.

#### 2.2.1 INTERFACES EXTERNAS

As conexões externas do equipamento são mostradas na Figura 2.4.



(a) Vista frontal

Figura 2.4: Interfaces externas do ED200

A tabela 2.1 detalha cada uma das conexões disponíveis:



#### NOTA!

O comprimento máximo do barramento RS-485 sem a utilização de repetidores é de 1200 m considerando um baud rate de até 9,6 kb/s. A velocidade máxima de comunicação de 500kb/s pode ser alcançada para barramentos com comprimento de até 50 m.

Item	Função
1	Conexão antena Wi-Fi
2	Porta Ethernet 10/100 Mbs
3	Entrada SSU (NBR 14522)
4	Entrada Analógica 1
5	Entrada Analógica 2
6	Interface RS-485
7	Alimentação para entradas digitais isoladas
8	Entradas digitais isoladas 18
9	Referência de alimentação isolada
10	Alimentação do equipamento

Tabela 2.1: Descrição dos conectores do ED200

#### 2.2.1.1 LEDs

LEDs	Função	Cor	Status	Descrição
	Status de	Verde	Ligado	Alimentação ligada
TOWER	alimentação	Laranja	Piscando	Em operação
9911	Indicador da	Vermelho	Atividade(Não sincronizado)	Piscando
550	comunicação SSU	Verde	Atividade + Sincronizado	Fiscaliuo
	Definida pelo	Vermelho	-	Piscando/Ligado/Desligado
	usuário	Verde	-	1 Iscando, Ligado, Desligado

Tabela 2.2: Tabela descritiva dos LEDs presentes no Gateway ED200

#### 2.2.1.2 BOTÃO

O ED200 possui um botão que pode ser acionado com uma chave de fenda, o posicionamento do botão pode ser observado na Figura 2.5.

As seguintes funcionalidades podem ser habilitadas ao pressionar o botão por uma quantidade de tempo diferente:

- Ativar Access Point: Pressionar e soltar o botão.
- Reinicialização do equipamento: Pressionar o botão de 3 a 5 segundos.
- Configurações de Fábrica: Pressionar o botão por mais de 10 segundos.



Figura 2.5: Posicionamento do botão - ED200

#### 2.2.1.3 ANTENA

A seguir são listados os itens da antena testadas para utilização com o ED200:

#### 2.2.1.4 ENTRADAS DIGITAIS

O ED200 possui 8 entradas digitais isoladas que devem ser alimentadas por uma fonte de 24 V. Como indicado na Figura 2.6 os pontos de conexão com a fonte são os pinos 11(24V) e 20(COM).

Ainda na Figura 2.6 é possível identificar um exemplo de aplicação onde uma carga é representada por Z e pode excitar a entrada l2 através do chaveamento dos +24 V.



Figura 2.6: Exemplo de conexão de entrada digital do ED200.

#### 2.2.1.5 ENTRADAS ANALÓGICAS

O ED200 possui 2 entradas analógicas, 0 a 10V e 4 a 20mA. A Figura 2.7 ilustra a conexão de uma saída analógica que pode variar de 0 a 20mA com o ponto de conexão Positivo da saída 4 a 20mA conectado ao pino 3 do ED200 e a Referência da saída 4 a 20mA conectada ao pino 4 do ED200.

A Figura 2.7 também ilustra a conexão de uma saída analógica de tensão que pode variar de 0 a 10 V com o ponto de conexão Positivo da saída 0 a 10 V conectado ao pino 5 do ED200 e a Referência da saída 0 a 10 V conectada ao pino 6 do ED200.



Figura 2.7: Exemplo de conexão das entradas analógicas.

#### 2.2.2 CONEXÕES

#### 2.2.2.1 ETHERNET

Conector padrão Ethernet.

NOTA!



Plugue RJ45 e cabo de rede não estão incluídos.

#### Antena Externa ED200-LM256:

- Fabricante: LM Technologies.
- Modelo: LM256.
- Características:
  - Antena Externa, Fixa, Articulada.
  - Dual Wi-Fi 2,4 / 5 GHz.
  - Tipo: Omnidirecional.
  - Ganho (pico): 2 / 3 dBi.
  - Conector: RP-SMA Macho.
  - Dimensões: 10 x 109 mm.

#### 2.2.2.2 ALIMENTAÇÃO

A alimentação do ED200 deve ser feita por uma fonte externa de 24V com potência de, no mímimo, 10 W. A Figura 2.8 mostra detalhes do cabo de alimentação a ser utilizado no ED200.



Figura 2.8: Detalhes do cabo de alimentação ED200

#### 2.2.3 CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS

#### 2.2.3.1 DIMENSÕES

A Figura 2.9 mostra as dimensões externas do ED200.



Figura 2.9: Dimensões [mm] externas do ED200

# 3 INSTALAÇÃO

## 3.1 INFRAESTRUTURA

NOTA!

A infraestrutura do edge device ED200 consiste em 2 pontos críticos: a alimentação e a conexão à internet. A seguir, destrincharemos cada um destes 2 tópicos.



Utilize esta seção como base para a tomada de decisões de infraestrutura, pois estas decisões irão definir os passos de instalação que você deverá seguir.

#### 3.1.1 ALIMENTAÇÃO DO DISPOSITIVO

O dispositivo é energizado por meio da entrada de 24 Vdc na parte inferior do produto.

#### 3.1.2 CONEXÃO DO DISPOSITIVO A INTERNET

Para o correto funcionamento do dispositivo junto com a plataforma online, o produto necessita criar uma conexão com a internet. Na tabela abaixo é apresentada as 2 opções de conexão com a internet possíveis no ED200.



Figura 3.1: Diagrama das opções de conexão à internet para o ED200.

No	-	Descrição					
1		Conexão via Wi-Fi					
2		Conexão via Ethernet (recomendado)					

Tabela 3.1: Tabela de opções de conexão à internet para o edge device ED200.

#### 3.1.2.1 CONEXÃO VIA WI-FI

O ED200 possui a possibilidade de se conectar com uma rede Wi-Fi que utilize os protocolos IEEE 802.11ac na faixa de frequência de 2.4/5 GHz. O modo de obtenção de endereço IP da rede pelo edge device pode ser

configurado tanto para DHCP quanto para fixo, se adaptando ao tipo de rede disponível. Uma vez configurado e aceito pela rede Wi-Fi, ele tentará se conectar automaticamente a rede toda vez que for ligado ou ter perdido a conexão.

#### 3.1.2.2 CONEXÃO VIA ETHERNET

O ED200 pode ser conectado à uma rede Ethernet com uma velocidade de 10/100 Mbps. O modo de obtenção de endereço IP da rede pelo edge device pode ser configurado tanto para DHCP quanto para fixo, se adaptando ao tipo de rede disponível. É o tipo de conexão com a internet recomendado para aplicação, uma vez que possui uma conexão mais estável e que não gera interferências à aplicação Bluetooth (será discutido mais à frente).

#### NOTA!

Caso a rede que será utilizada para conectar o ED200 a internet tenha firewall, haverá a necessidade da liberação de domínios, endereços IPs e portas de comunicação para o correto funcionamento do produto. A falta desta configuração do Firewall pode resultar na inicialização incorreta da aplicação, causando comportamentos indesejáveis e até mesmo invalidando seu uso. Caso isso ocorra, contate o SAC da WEG para a reinstalação de softwares no produto. A tabela dos domínios, endereços IPs e portas de comunicações para serem liberadas se encontra no apêndice A. Além da tabela, utilize a respectiva lista de tarefas para facilitar a configuração do firewall.

#### 3.1.3 CONEXÃO DO DISPOSITIVO À REDE MODBUS RTU

Para interligar os diversos nós da rede, recomenda-se a conexão do equipamento diretamente a partir da linha principal, sem a utilização de derivações. Durante a instalação dos cabos, deve-se evitar sua passagem próxima a cabos de potência, pois isto facilita a ocorrência de erros durante a transmissão devido à interferência eletromagnética.



Figura 3.2: Instalação fisíca do ED200 na rede modbus.

Para evitar problemas de circulação de corrente por diferença de potencial entre diferentes aterramentos, é necessário que todos os dispositivos que possuem aterramento estejam conectados no mesmo ponto de terra. O número máximo de dispositivos conectados em um único segmento da rede é limitado em XX. Repetidores podem ser utilizados para conectar um número maior de dispositivos.

Cada dispositivo na rede Modbus RTU deve possuir um endereço único que pode variar de 1 a 247.

#### 3.1.3.1 TAXAS DE TRANSMISSÃO

A tabela 3.2 apresenta as possíveis taxas de transmissão para a comunicação Modbus RTU.

Como apontado na especificação RS-485, recomenda-se uma taxa de transmissão de no máximo 100kbps para um comprimento máximo do cabo de 1200 metros. Visto que para maiores taxas de transmissão com o mesmo comprimento de cabo(1200 metros) o sinal será brutalmente atenuado.

Taxa de comunicação						
9600 bits/s						
19200 bits/s						
38400 bits/s						
57600 bits/s						
115200 bits/s						
230400 bits/s						
460800 bits/s						

Tabela 3.2: Possíveis taxas de transmissão Modbus RTU.

#### 3.1.3.2 ATERRAMENTO E PASSAGEM DE CABOS

O ED200 **não possui aterramento**, as recomendações a seguir se referem a equipamentos que possuem aterramento e serão conectados à rede Modbus RTU.

Para A conexão correta com o terra diminui problemas causados por interferência em um ambiente industrial. A seguir são apresentadas algumas recomendações a respeito da passagem de cabos:

- Recomenda-se utilizar equipamentos preparados para o ambiente industrial.
- A passagem do cabo deve ser feita separadamente (e se possível distante) dos cabos para alimentação de potência.
- Todos os dispositivos da rede devem estar devidamente aterrados, preferencialmente na mesma ligação com o terra.
- Sempre utilizar cabos com blindagem, bem como conectores com invólucro metálico.
- Utilizar grampos de fixação no ponto principal de aterramento, permitindo maior superfície de contato entre a blindagem do cabo e o terra.
- Evitar a conexão do cabo em múltiplos pontos de aterramento, principalmente onde houver terras de diferentes potenciais.

#### 3.1.3.3 CABOS

Características recomendadas para o cabo utilizado na instalação:

- Utilizar cabo blindado, com par trançado para os sinais +B e -A, 24 AWG mínimo.
- Recomenda-se também que o cabo possua um fio adicional para interligação do 0V de referência.
- Comprimento máximo para conexão entre equipamentos: 1000 m.

Para realizar a instalação, recomenda-se a utilização de cabos blindados específicos para a utilização em ambiente industrial.

#### 3.1.3.4 RESISTORES DE TERMINAÇÃO

Buscando evitar reflexões na linha de transmissão, o que pode vir a prejudicar a qualidade do sinal, são necessários resistores de terminação nas extremidades da rede, como exemplificado na Figura 3.2(entre os sinais A e B).

Resistores com a seguinte especificação podem ser utilizados: de  $120\Omega|0.25W$ .



NOTA!

O resistor de terminação sempre está presente no ED200.

## 3.2 PASSO A PASSO DA INSTALAÇÃO

O passo a passo da instalação do ED200 deve ser seguido na ordem proposta pelo manual. Para ajudar o usuário neste processo, uma lista de tarefas da instalação pode ser encontrada no fim do manual para manter uma organização do que já foi executado e o que ainda deverá ser feito

#### 3.2.1 CONECTAR A ALIMENTAÇÃO DC 9 a 30 V

A Figura 3.3 ilustra o processo de conexão do cabo de alimentação no ED200.



Figura 3.3: Instalação/Remoção do conector de alimentação do ED200

#### 3.2.2 CONECTAR O ETHERNET

A Figura abaixo ilustra o processo de conexão do cabo de internet no ED200.



Figura 3.4: Instalação/Remoção do conector de internet do ED200

#### 3.2.3 CONECTAR A ANTERNA EXTERNA DO WIFI

Para um melhor alcance do sinal WIFI, utilizar a antena que acompanham o produto. Rosqueie no sentido horário antena no conector tipo SMA presentes na parte superior do edge device. A Figura 3.5 ilustra o processo de conexão das antenas no ED200.

#### 3.2.4 TOPOLOGIAS DE REDE

A seguir são apresentadas algumas possíveis implementações de topologias de rede.



Figura 3.5: Instalação da antena de Wi-Fi



#### NOTA!

Caso necessite de alguma topologia que não esteja presente na ilustração, entrar em contato com o time de aplicação do produto.

#### Topologias de Rede



Figura 3.6: Topologias de rede.

A configuração do ED200 é feita através de uma Interface WEB do equipamento, portanto as seções abaixo mostram o passo a passo para a correta configuração do sistema.

## 4.1 CONFIGURAÇÃO INICIAL

Ao energizar e pressionar o botão perto da antena, o ED200 vai criar uma rede Wi-Fi seguindo o seguinte padrão de nome:

#### WCD-ED200-XX:XX:XX

Sendo que XX:XX:XX são os 6 últimos algarismos do MAC ID que está gravado na tampa do produto, ex.: MAC ID: 3831AC**00000B**. A senha inicial da rede Wi-Fi será "3831ac**xxxxxx**", sendo **xxxxxx** os 6 últimos algarismos do MAC ID, com todas as letras em minúsculo.

Deve conectar-se a essa rede com a configuração de DHCP Client habilitada (o ED200 funciona como DHCP Server).

Através do browser do computador, tablet ou smartphone, acessar o endereço: https://wcd.ed200

A figura abaixo mostra a tela de login (que deverá ser apresentada):



Figura 4.1: Tela de login do ED200

- User: weg
- Password: weg@xxxx, sendo xxxx os 4 últimos algarismos do Serial.

### 4.2 OVERVIEW

Após o login no equipamento, será apresentada a página Visão Geral (Overview / 🗄) da Interface WEB, conforme ilustrado na Figura 4.2. Nesta tela é possível verificar o estado geral do equipamento.

Localização indef	inida 🕈 🌣										admin123 pt-BR <del>*</del>	G
Home / Visão Geral											VISÃ	O GERAL
0	Sistema		*		Conectivid	ade		8	N	Nodbus		
Geral			Internet					Periférico	Visto pela última	Leituras	Erros	*
Data/Hora	2024-09-10 15:41 UTC		Estado da Inter	net	conectado				vez	periódicas	-	
Tempo de atividade	2 horas, 37 minutos		Servidores DNS	\$	192.168.1.1			leste Bancada	11.66 S	81786	0	Ψ
Temperatura	47 °C		Gateways		192.168.1.1							
Uso de CPU	16.79% em 48 MHz		Ethernet									
Carga média	0.25		Wi-Ei									
Armazenamento do	25.3% 240.3 de 950.3 MB		Ponto de Aces	50								
31300110	13.8% 184 de 1.4 GB		VPN									
Armazenamento de dados												
Memória	25% 54.2 de 216.8 MB											
Versão	wegos-2024.09											
-	I/O's		$\sim$		Analógic	15						
Entradas			Entradas									
1.1		low	Canal	Tag	%	Valor	Unidade					
2.2		low	1.Al1	Current	0	0	uA					
3.3		low	2.AI2	Voltage	0	0	mV					
4.4		low										
<b>5</b> .5		low										
6.6		low										
7.7		low										
8.8		low			ED200-02:00:11/	2024.09						

Figura 4.2: Visão geral da interface WEB do ED200

## 4.3 CONFIGURAÇÕES GERAIS

Para acessar a página de configurações gerais do equipamento (Figura 4.4), clicar no ícone destacado na Figura 4.3.



Figura 4.3: Acesso às Configurações do ED200

As configurações estão agrupadas nos seguintes tópicos:

- Rede & Conectividade (Network & Connectivity): Configurações das interfaces de comunicação do ED200.
- Integração (Integration): Configurações para cadastro do dispositivo na plataforma WEGnology®.
- Aplicações (Applications): Configurações gerais de aplicações, medição, expansão (entradas analógicas) do ED200.
- Controle de Acesso (Access Control): Configuração de segurança e acesso ao ED200.
- Gerenciamento do Sistema (System Management): Configurações gerais do sistema.
- Assistente de Configuração (Wizard): Assistente para configurações iniciais.



Figura 4.4: Tela de configurações do ED200



#### ATENÇÃO!

Toda alteração de Configuração deve ser salva para torná-la efetiva. Para isto, clique no botão "Save"disponibilizado na respectiva tela de Configuração. Para recuperar o padrão de fábrica, de alguma Configuração, clique no botão "Restore Defaults".

#### 4.3.1 REDE E CONECTIVIDADE (NETWORK & CONNECTIVITY)

Para o correto funcionamento do dispositivo e das integrações, a rede alvo deve possuir as seguintes liberações:

- A rede de usuário não deve possuir PROXY.
- As portas e os endereços da Tabela 4.1 devem ser acessíveis:



#### NOTA!

Para liberação dos endereços, portas e acesso à internet, solicitar à equipe de TI responsável pela rede. Caso o sistema de firewall aceite a liberação dos domínios sem especificação dos endereços IPs, configurar as regras somente por domínios e portas.

Nome do domínio	Nome do domínio Endereços IP		Porta	Protocolo	
broker.app.wnology.io	3.234.136.81 3.227.206.235	WEGnology Broker	8883	ТСР	
*.wnology.io api.app.wnology.io	52.22.246.163	WEGnology REST API	443	ТСР	
api.netbird.io signal.netbird.io	35.186.199.111	WEGnology	80 443	UDP/TCP	
turn.netbird.io		Remote Access	443-65535	TCP	
a.st1.ntp.br	200.160.7.186	NTP	123		
b.st1.ntp.br	201.49.148.135		125	ODF	
_	8.8.8.8 8.8.4.4	DNS público do Google	53	TCP/UDP	
nexus3.weg.net 189.16.25.2		APT	443	ТСР	
lwm2m.app.wnology.io	3.227.206.235 3.234.136.81 52.22.246.163	IEMS	5686 / 5688	UDP/TCP	
ec2-44-199-72-25.compute- 1.amazonaws.com	44.199.72.25	Suporte	5685	ТСР	
		Container Agent	8000 9443	ТСР	
registry-docker.weg.net	57.74.24.237	Container Registry	443	ТСР	

Tabela 4.1: Liberações de rede necessárias para o funcionamento do ED200

#### 4.3.1.1 ETHERNET

A configuração da interface Ethernet está ilustrada na Figura 4.5. As opções para IP Fixo em "Manual Settings" e dinâmico em "DHCP" são suportadas pela interface do ED200.

Confi	gurações Estáticas 🗿 DHCP 💻	•	configuração			
١	Endereço IP			_		
•	Máscara de Rede - CIDR					
10 10	Gateway					
<b>1</b>	DNS					
Rota	Padrão para Internet					

Figura 4.5: Tela de configuração da interface Ethernet



#### 4.3.1.2 WIFI

A interface Wi-Fi pode ser configurada através da tela abaixo. Deve-se informar o nome da rede a ser conectada, tipo de segurança e senha.





# A interf

A interface Wi-Fi habilita o serviço de acesso local (AP) independente do uso da interface para comunicação de dados. As duas funcionalidades podem funcionar simultaneamente.

#### 4.3.1.3 CONFIGURAÇÃO VPN

A interface VPN é utilizada para acesso remoto ao WCD-ED200 para fins de manutenções e atualizações do produto. O padrão utilizado é compatível com o software livre OpenVPN.

A configuração é realizada carregando arquivos de configuração através do botão "Escolher arquivo". Os arquivos de configuração devem ser gerados pela WEG.

Home / Configurações / Rede & Conecti	vidade / VPN •	VPN Habilita/desabilita a interface Habilitado
() Host	<u> </u>	++ TCP
Nome do host remoto ou endereço de IP.	Porta do Host remoto	Tipo de conexão
Endereço de conexão	Porta de co	nexão
Choose File No file chosen	<ul> <li>Certificado de segurança</li> </ul>	TLS Auth Choose File No file chosen - Arquivo "chave" para a criptografia
Arquivo de Autoridade Certificadora (CA) em fo	rmato .pem, também referenciado como certificado raiz.	Camada adicional de autenticação HMAC no topo do canal de controle TLS para mitigar ataques DoS e
		ataquenas na pilha TLS.
Key Choose File No file chosen	<ul> <li>Certificado com a chave do dispositivo</li> </ul>	Certi Choose File No file chosen - Certifcado do dispositivo
Chave privada do dispositivo local em formato .	pem. Usar chave privada que foi gerada no momento da criação	Certificado assinado do dispositivo local em formato .pem.
do certificado do dispositivo.		
		Restaurar padrão Salvar



#### 4.3.1.4 CONFIGURAÇÃO DE ROTAS

As conexões Ethernet/Wi-Fi/PPP possuem a alternativa de configurar rotas adicionais, que permitem alterar prioridade, adicionar novos gateways, entre outros. A Figura 4.8 ilustra a tela de configuração "Static Routes", na qual o usuário pode adicionar o endereço, máscara de rede e o endereço do edge device.

eneral Static Routes	de IP do destino	Máscara de rede	Endereço de IP do gateway alvo
Network	32	~	Gateway
Network	32	~	Gateway
Network	32	~	Gateway
Network	32	~	Gateway

Figura 4.8: Tela de configuração de rotas de conexão

As conexões Ethernet/Wi-Fi possuem a alternativa de priorização de rotas, conforme indicado na Figura 4.9, na aba "General". Essa opção deve ser selecionada quando um ou mais meios de comunicação estiverem ativos, priorizando a rede que deve ter acesso à Internet.

🔾 Confi	gurações Estáticas 🝳 DHCP
	Endereço IP
	Máscara de Rede - CIDR
	Gateway
	DNS
Rota	Padrão para Internet   Selecionar rota como principal

Figura 4.9: Configuração de rota principal

#### 4.3.1.5 SERIAL

A configuração da interface Serial deve ser realizada pela tela mostrada na Figura **??**. Essa interface suporta apenas a comunicação "RS485" e possui 3 modos de operação: "Proxy", "Polling" e "Protocol Converter".

Para configurar e utilizar corretamente qualquer modo de operação deve-se selecionar a porta serial "/dev/ttyS4" e preencher os campos de configuração que variam de acordo com o modo de operação.



Figura 4.10: Tela de configuração da interface Serial(modo polling)



Figura 4.11: Exemplo do modo polling.

Localização Indefinida 🔹 🌣				admin123 pt-BR =	G
Home / Configurações / Rede & Conectividade / Serial *					
R\$485					
Proxy					~
/devittyS4	~	Par	115200		~
Porta Serial		Paridade	Baud rate		
502		8	1		~
Porta da Conecião		Bits de clados	Bits de parada		
TCP	~				
Tipo de Conecilo					
☑ Desconectar conexão de usuários pré-existentes					

Figura 4.12: Tela de configuração da interface Serial(modo proxy)



MODO PROXY

Figura 4.13: Exemplo do modo proxy

	200 <						admin123 pt-BR +	G
Home / Cont	gurações / Rede & Conectividade / Serial *							
R\$485								
Convers	or de Protocolo				_			~
/dev/tty:	14	~	Par	~		115200		~
Porta Serial			Paridade		1	Baud rate		
-	502		8	~		1		~
Porta da Co	neda		Dits de dec	03	1	Bits de pereda		
=	3		-	500		100		
Número má	simo de novas tentativas de solicitação		Tempo de i	rspera de resposta (ms)	1	Pausa entre solicitações (ms)		
Info		~						
Nivel de de	alhamento do registro							
								_
						Restaurar pa	idrão Salva	ar

Figura 4.14: Tela de configuração da interface Serial(modo conversor)



Figura 4.15: Exemplo do modo conversor

#### 4.3.2 INTEGRAÇÃO (INTEGRATION)

#### 4.3.2.1 LWM2M

Como configuração padrão, o dispositivo tem como alvo um servidor interno WEG (destacado através da Figura 4.16). Entretanto, é possível modificar as configurações para conexão em novos servidores LwM2M.

lome / Configurações / Integração / LwM2M 🕶			LWM2M
			💶 Habilitado
Endereço de IP do destino	Identificação do servidor	Estado da conexã	o conectando
Coaps://44.199.72.25:5688	<b>E</b> 1		
Endereço completo da API (ex., coaps://ec2-44-199-72-25.compute-	Identificador do servidor		
1.amazonaws.com:5688). Tempo máximo de conexão s	sem resposta		
∑ 60	PSK	➡ Tipo de segurança	
Tempo de vida do servidor Senha de autentificação com o servid	Segurança		
	P Hex	Formato da senha	
Chave compartilhada usada para o dispositivo se autenticar no	Formato da Chave		
servidor.			
🕑 Bootstrap 🔶 Utilização do servidor comoBootstrap			
<b>O</b>	<b>⊻</b> 0	➡ Timeout para desconexão	
Bootstrap Holdoff. Tempo de espera das operaçõs	Bootstrap Timeout.		
		Restaur	ar padrão Salvar

Figura 4.16: Tela de configuração de rotas de conexão



#### 4.3.2.2 BROKER

Para a realizar a integração do dispositivo com a plataforma WEGnology®, é necessário preencher os campos 'remote\_clientid ', 'remote\_username' e 'remote\_password' destacados pela Figura 4.17.

General	
Bridge	
restart_timeout 20	•
<pre>remote_clientid # remote_username # remote_password #</pre> Credenciais de acesso ao WEGnology	- 1
topic wnology/+/command in 1	•
Persistence	
<pre>max_inflight_messages 2</pre>	÷
Logger	
<pre>#log_dest stdout #log_type information notice warning error subscribe unsubscribe #log_timestamp true #log_timestamp_format %Y-%m-%dT%H:%M:%S connection_messages true</pre>	Ť

#### 4.3.3 APLICAÇÃO (APPLICATIONS)

#### 4.3.3.1 GERAL (GENERAL)

Existem configurações que auxiliam no funcionamento do dispositivo e podem ser alteradas através da opção "General"na tela de configuração geral. Através da Figura 4.18 é possível observar as opções que são configuráveis:

- Porta da aplicação WEB (WEB Interface Port): Habilitar/desabilitar aplicação e/ou alterar porta.
- Porta SSH (SSH Port): Habilitar/desabilitar SSH e/ou alterar porta.
- Senha do Access Point (Access Point Passphase): Alterar password.
- Localização (Deploy Site): Alterar/adicionar localização do dispositivo.
- Intervalo de Verificação da Conexão (Internet Check Interval): Alterar intervalo.
- Data/Hora (Date/Time): Alterar manualmente ou adicionar servidores para atualizar remotamente a data/hora.
- Atualizações Automáticas do Sistema (Automatic System Upgrades): Verificação automática de atualizações, caso conectado à internet.
- DNS Padrão (Default DNS): Alterar o DNS padrão do sistema.

Porta de conexão da interface WEB	Porta de con	exão destinada ao SSH	-	Senha de conexão via WiFi (Access Po	oint)
<b>1</b> 1 443	<b>1</b> 22				
a que o servidor HTTP escuta. Padrão: 443	Porta que o servidor SSH escuta	a. Padrão: 22.	Chave secre	: eta para autenticação no WI-FI AP. (mínimo 8 c	aracteres)
Enable HTTP server	🗹 Enable SSH server		🗹 Enabil	e Access Point 🔸 Habilitar in	nterfaces
Undefined location e descrição do local onde o produto está instalado.	30 Intervalo em segundos, para che	ecagem de conectividade de internet. Padrã	D: 30. Intervalo em	60 a segundos, para publicação de informações do	os sensores embarcados.
Modo de ajuste da Data/Hora	Tempo para	conferir status de conexão	Padrão: 60.		
Data/Hora	a.st1.ntp.br		=	b.st1.ntp.br	
ecificação de data/hora no fo <u>rmato vyvv-mm-dd hhrmm sa</u> Configuração de Data/Hora	Endereço do Servidor Padrão.	Servidores par	Endereço d a atualização automát	o Servidor Secundário. ica	
1.1.1.1 8.8.8.8 1.0.0.1 8.8.4.4 2606:4700:4700::1111 2001:44	360:4860::8888 2606:4700:4700:	::1001 2001:4860:4860::8844		Endereço DNS	
nicio Automático 🖝 Atualização automática das aplicações	]				
ora 🗸 Dia da semana	✓ Dia do mês	~			
Nunca O Diariamente O Sen	analmente O Mer	nsalmente			
n/hora e intervalo entre reinícios automáticos					







## NOTA!

O usuário deve garantir que exista uma senha no campo do Access Point.



NOTA!

O ajuste manual da data/hora deve seguir o formato explicitado no campo.



NOTA!

Habilitar/Desabilitar o SSH só será concluído após o dispositivo ser reiniciado.

#### 4.3.3.2 POLLING

Após ativar o modo Polling na seção Serial, é necessário realizar a configuração da aplicação responsável pela leitura dos dispositivos criados, também é necessário criar e configurar os dispositivos. A Figura 4.19 ilustra as opções que são configuráveis pela aplicação.

		Lista de disp criados e con	ositivos nfigurados		Create Apply
1	Example	rs485	Modelo		
#	Name	Interface	Template	Active	Actions
olling che	ck period (ms)				
0	100				
oll Time fo	or Read Devices (ms)	On Change Gu	ard Period (s)	On Change Pub	lication Limit
C	30	G	60	≡ 1	0
oll interva	l (s)	Device limit		Poll Device Time	eout (ms)
Q	10	물	20	<b>(</b> ) 5	000
evices	Templates				

Para habilitar a leitura do dispositivo é necessário marcar o checkbox na coluna 'Active'.

Ao clicar no botão 'Create', uma janela pop-up será exibida onde será possível escolher o modo de comunicação (RS485 ou ETHERNET), adicionar as informações dos registradores a serem lidos através de templates criados ou manualmente e através da Figura 4.20 é possível observar as opções que são configuráveis.

## **Create Device**

		~	<b>(</b>	WEGnology II	0	
Templates						
≍∂==	Name		RS485			~
Tip: only cor	nfiqured serial ports will be displa	ved.				
/dev/ttyS	54	-				```
Serial Port						
윰	Modbus ID		big			``
			Endianess			
	Basic	Information	Fu	nction	Events	Action
Name		Maximum	Holding Re	gister 🗸	On Change	Ŵ
		Minimum			Alarm	
Addres	ss	Average				
U32	~	Last				
Scale		Difference				
+ Add F	Register Info					
						<b>a</b> (
					Cancel	Create
		Figura 4.20: Config	guração dos dis	positivos		
aba 'Ten	nplates' é possível criar	, editar, remover, ir	mportar e ex	ortar templat	es.	
ome / Setti	ings / Applications / Polling -					POL

Devices	Templates			
#		Name	Interface	Actions
1		Modelo	rs485	☞ 面
				Import Create
			Figura 4.21: Configuração dos templates	



### NOTA!

Para exportar o template é necessário clicar no link disponibilizado na coluna 'Name'.

#### 4.3.3.3 EEA

O EEA é responsável por requisitar e executar os workflows embarcados, para isso é necessário realizar a configuração da aplicação. Através da Figura 4.22 é possível observar as opções que são configuráveis.

Broker	Runtime	Compiler			Cli	entId WEGnology
۲	localhost			1883	<b>•</b>	<b>1</b>
The broker	's domain name o	r IP address	The port nu	mber on which broker must be listening g connections	A string to	identify the device connecting to a broke
ß	60		≡	1024	QoS 1	~
Maximum t between M	ime in seconds al QTT protocol pac	lowed to elapse kets sent by the client	Maximum N outgoing an	/IQTT packet size in kilobytes (Kb) for I incoming packets	Quality of agreemen	Service (QoS) in MQTT messaging is an t between sender and receiver
						Restore Defaults Sa
e / Setti roker	ings / Applicat	ions / EEA ▼ Compiler	(a) Config	gurações com o WEGnolog	ý	
Ξ	1048576		Ξ	1048576	0	30000
VASM stac	k size, in bytes		Maximum si allowed to c	ize, in bytes, that workflow storage is onsume	The interva eea_storag values	al, in milliseconds, that the EEA will invok ge_save to persist all workflow storage
Ξ	512		Ξ	262144	0	50
Import VASM mod Jser data: s	dule: bundle storage		builet s pay	luau	eea_100p.	
						Restore Defaults Sa
			<b>(b)</b> Сс	onfigurações da aplicação		
	ings / Applicat	ions / EEA ▼				
ne / Setti		Compiler				
ne / Setti roker	Runtime					
roker =	Runtime 1048576			Errors only		~
ne / Setti roker E Delay, in mi	Runtime 1048576 iliseconds, betwee	en invocations of eea_lo	op. This value st	Errors only hould be < The maximum trace level	I supported by	EEA
roker E Delay, in mi 00ms Export	1048576 liseconds, between	en invocations of eea_lo	op. This value sł	Errors only The maximum trace leve Debug Symbols	I supported by	EEA
roker = Delay, in mi 00ms • Expor Disab	Runtime 1048576 diseconds, betwee rt memory ale Debug Mes	en invocations of eea_loo sages	op. This value sł	Errors only hould be < The maximum trace level Debug Symbols Gzip the bundl reducing netwo	l supported by e before p rk traffic	<pre>EEA ublishing (useful for )</pre>

(c) Configurações extras

#### Figura 4.22: Configuração do EEA

#### 4.3.3.4 ENTRADAS

As entradas digitais podem ser configuradas por meio da opção "I/O's"em Applications na tela de configuração geral, mostrado na Figura 4.23. Na aba "General" configura-se o intervalo de publicação (refresh rate) das mensagens no banco de dados, e nas demais abas às configurações pertinentes a entradas e saídas digitais.

Home / Configurações / Aplicações / I/O's -			I/O'S
Geral Entradas Saídas			
Intervalo de publicação de status	Tempo de Debounce (ms)		
0	1		
Intervalo entre cada publicação periódica de mensagens, valor deve ser informado em segundos. Se o valor for 0, não será publicado	A publicação do período de rejeição pode ser substituída na configuração GPIO individual		
		Restaurar padrão	Salvar

Figura 4.23: Configuração das entradas e saídas digitais



#### 4.3.3.4.1 ENTRADAS DIGITAIS

A Figura 4.24 mostra a configuração para entradas digitais. Para cada entrada é possível, além de ver o seu estado atual, configurar um nome ("Alias").

Home / Configurações / JJO's •										1/0'S	
Geral Entradas Saidas											
Dica: Sor	Dica: Somente I/Os com nome de configuração não vazio geram mensagens periódicas e de eventos.										
Entrada #1	Entrada #1										
:2=	Nome	Ambos	~	Periódico	~	0	Tempo de Debounce			ID Público	
Nome	Nome da entrada	Trigger de Entrada		Modo de Entrada		Tempo de D	bebounce (ms)	ID I	ublico		

Figura 4.24: Configuração das entradas digitais





**NOTA!** Apenas entradas que possuem o nome (alias) configurado geram publicações no banco de dados.

#### 4.3.3.4.2 SAÍDAS DIGITAIS

A Figura 4.25 mostra a configuração para saídas digitais. Para cada saída é possível configurar

o seu nome (alias).

Home / Settings / App	olications / <mark> </mark> /	0's <del>•</del>			I/O'S
General Inputs	Outputs		Nome da sa	iída	
Alias Output #1		Alias Output #2			
					Restore Defaults Save



#### 4.3.4 CONTROLE DE ACESSO (ACCESS CONTROL)

O ED200 permite o gerenciamento do acesso de usuários às configurações do equipamento. O cadastro pode ser realizado na tela mostrada na Figura 4.26, acessando a área de Configuração Geral (Settings), na opção Usuário (User) em Controle de Acesso (Access Control). Além de cadastrar (Create) novo usuário, é possível realizar nesta tela outras ações como editar (Edit) ou excluir (Remove) usuário já cadastrado.

O equipamento de fábrica é cadastrado com usuário administrador (admin) caracterizado com perfil de acesso completo. Por segurança recomenda-se a alteração da senha inicial gerada em fábrica.

Home / Settings / Access Control / Users - USE									
Create					Search				
Username	Full Name	E-mail	Profile	Created	Last Seen	Actions			
admin	System Administrator	admin@weg.net	full_access	Unknown	Never	1			

Figura 4.26: Controle de acesso de usuários

#### 4.3.5 GERENCIAMENTO DO SISTEMA (SYSTEM MANAGEMENT)

O ED200 disponibiliza através da área de Configuração Geral (Settings), acesso ao Gerenciamento do Sistema (System Management) do dispositivo, conforme a tela ilustrada na Figura 4.27.

(i)		[]	$\bigcirc$	<b>I</b> ↑	<b>↓</b>	-	(R)	5
Informaçãos do		Diagnóstico	Atualização do	Importar	Evportor	Dadrão do Fábrica	Doinician	শ্রুজ Acceletopto do
Sistema	Logs	Diagnostico	Sistema	Configurações	Configurações	Faulao de Fablica	Dispositivo	Configuração

Figura 4.27: Gerenciamento do sistema

A seguir são listados os recursos disponibilizados para o Gerenciamento do Sistema do ED200:

- Informações do Sistema (System Information): Apresenta informações do produto e as versões relacionadas ao sistema operacional, hardware e software (aplicações) do dispositivo.
- Diagnóstico (Diagnostic): Executa uma análise sobre a conexão de rede do dispositivo.
- Atualização do Sistema (System Upgrade): Verifica e procede atualizações online do sistema. Também permite fazer o upload de um novo pacote de software a partir de um arquivo de atualização.
- Importar Configurações (Import Settings): Permite importar configurações de sistema do ED200 de outros dispositivos.
- Exportar Configurações (Export Settings): Permite exportar configurações de sistema do ED200 para outros dispositivos.

- Padrão de Fábrica (Factory Reset): Restaura o dispositivo para as configurações de fábrica. Todas as personalizações, como usuários, perfis, interfaces de rede, containers, serão redefinidas para seus padrões.
- Reiniciar Dispositivo (Reboot Device): Reinicializa o dispositivo.
- Assistente de Configuração (Wizard): Assistente de configuração para auxílio na configuração inicial.

#### NOTA!

( 🗸

Após a reinicialização do dispositivo ser selecionada, o tempo de execução depende do encerramento de todas as aplicações que estão sendo executadas. Dessa forma, o intervalo de tempo pode variar de acordo com o número de aplicações rodando e/ou containers executando atividades. Tempo aproximado da operação: 1 a 5 minutos.

# **5 CERTIFICAÇÕES E REGULAMENTAÇÕES**

# 5.1 HOMOLOGAÇÃO ANATEL

Incorpora produto homologado pela Anatel sob número 05462-22-07546 Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.



# 6 TERMO DE GARANTIA

A WEG Equipamentos Elétricos S/A, Unidade Motores ("WEG"), oferece garantia contra defeitos de fabricação e de materiais para o produto Gateway pelo período de 12 meses, contados a partir da data de emissão da nota fiscal da fábrica ou do distribuidor/revendedor.

Nos prazos de garantia acima estão contidos os prazos de garantia legal, não sendo cumulativos entre si. Caso um prazo de garantia diferenciado estiver definido na proposta técnico-comercial para determinado fornecimento, este prevalecerá sobre os prazos acima.

Os prazos estabelecidos acima independem da data de instalação do produto e de sua entrada em operação. Na ocorrência de um desvio em relação à operação normal do produto, o cliente deve comunicar imediatamente por escrito à WEG sobre os defeitos ocorridos, e disponibilizar o produto para a WEG ou seu Assistente Técnico Autorizado pelo prazo necessário para a identificação da causa do desvio, verificação da cobertura da garantia, e para o devido reparo.

Para ter direito à garantia, o cliente deve atender às especificações dos documentos técnicos da WEG, especialmente àquelas previstas no Manual de Instalação e Operação dos produtos, e às normas e regulamentações vigentes em cada país.

Não possuem cobertura da garantia os defeitos decorrentes de utilização, operação e/ou instalação inadequadas ou inapropriadas dos equipamentos, bem como defeitos decorrentes de fatores externos ou equipamentos e componentes não fornecidos pela WEG.

A garantia não se aplica se o cliente, por própria iniciativa, efetuar reparos e/ou modificações no equipamento sem prévio consentimento por escrito da WEG. A garantia não cobre equipamentos, partes e/ou componentes, cuja vida útil for inferior ao período de garantia. Não cobre, igualmente, defeitos e/ou problemas decorrentes de força maior ou outras causas que não podem ser atribuídas à WEG, como por exemplo, mas não limitado a: especificações ou dados incorretos ou incompletos por parte do cliente, transporte, armazenagem, manuseio, instalação e operação em desacordo com as instruções fornecidas, acidentes, deficiências de obras civis, utilização em aplicações e/ou ambientes para os quais o produto não foi projetado, equipamentos e/ou componentes não inclusos no escopo de fornecimento da WEG. A garantia não inclui os serviços de desmontagem nas instalações do cliente, os custos de transporte do produto e as despesas de locomoção, hospedagem e alimentação do pessoal da Assistência Técnica, quando solicitados pelo cliente.

Os serviços em garantia serão prestados exclusivamente em oficinas de Assistência Técnica autorizadas pela WEG ou na sua própria fábrica. Em nenhuma hipótese, estes serviços em garantia prorrogarão os prazos de garantia do equipamento.

A responsabilidade civil da WEG está limitada ao produto fornecido, não se responsabilizando por danos indiretos ou emergentes, tais como lucros cessantes, perdas de receitas e afins que, porventura, decorrerem do contrato firmado entre as partes.

# 7 APÊNDICE A: TABELA PARA CONFIGURAÇÃO DO FIREWALL

Caso o sistema de firewall aceite a liberação dos domínios sem especificação dos endereços IPs, configurar as regras somente por domínios e portas.

Nome do domínio	Endereços IP	Descrição	Porta	Protocolo	
broker.app.wnology.io	3.234.136.81 3.227.206.235	WEGnology Broker	8883	ТСР	
*.wnology.io api.app.wnology.io	52.22.246.163	WEGnology REST API	443	TCP	
api.netbird.io signal.netbird.io	35.186.199.111	WEGnology	80 443	UDP/TCP	
turn.netbird.io		Remote Access	443-65535	TCP	
a.st1.ntp.br	200.160.7.186	NTP	123	UDP	
b.st1.ntp.br	201.49.148.135		120		
_	8.8.8.8 8.8.4.4	DNS público do Google	53	TCP/UDP	
nexus3.weg.net	189.16.25.212	APT	443	ТСР	
lwm2m.app.wnology.io	3.227.206.235 3.234.136.81 52.22.246.163	IEMS	5686 / 5688	UDP/TCP	
ec2-44-199-72-25.compute- 1.amazonaws.com	44.199.72.25	Suporte	5685	TCP	
		Container Agent	8000 9443	ТСР	
registry-docker.weg.net	57.74.24.237	Container Registry	443	ТСР	

Tabela 7.1: Liberações de rede necessárias para o funcionamento do ED200



WEG Digital & Sistemas LTDA. Jaraguá do Sul - SC - Brasil Fone 55 (47) 3276-4000 - Fax 55 (47) 3276-4020 São Paulo - SP - Brasil Fone 55 (11) 5053-2300 - Fax 55 (11) 5052-4212 digitalesistemas@weg.net www.weg.net